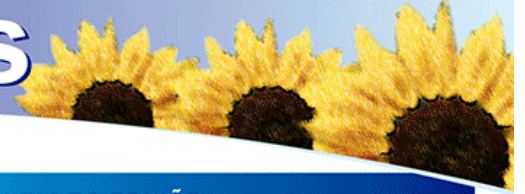




AFAZERES

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO BRB INFORMATIVO ABRIL DE 2014



PALAVRA DO PRESIDENTE

Críticas

Críticas, quando atribuídas a pessoas de bem, costumam ser maldosas, algumas até versáteis e desastrosas. Geralmente, quem as cria não procura revesti-las de provas concretas, mas, simplesmente objetivam denegrir a imagem e o caráter da pessoa objeto, isto é, da pessoa visada. Quem assim faz, irresponsavelmente, não são pessoas de bem. De resto, são pessoas desclassificadas. Críticas precisam existir, sempre. E quando honestas ajudam a construir o real perfil da dignidade, assim como restabelecer o estado do que é sério e do bom senso.

Nos dias de hoje, torna-se fácil dar corpo a comentários maldosos, carregados de mentiras e de certa falsidade. Isto porque, nessas condições, a verdade sucumbe, deixando o desfecho por conta do tempo, para apagar as cicatrizes. Mas há cicatrizes que não se apagam jamais! Urge, portanto, a necessidade desvelada de se estar bem informado, no cunho das atualizações. Hoje, mais do que nunca, é indispensável, nas críticas, estar-se adequado aos acontecimentos, vendo o bonde que passa!

Mesmo quando se aferram ao labor salutar de um trabalho, conduzido com dedicação e esmero, trabalho cuja finalidade precípua é encontrar bons resultados e benefícios para uma coletividade, os dirigentes das organizações ou entidades meio ficam a mercê de uma disfarçada vulnerabilidade, a ponto de serem acusados e crucificados, alegando-se má administração, eivada de imperfeições, como a falta de cuidados e desinteresses para com os representados! É, dizem alguns, com o fito de obter proveitos pessoais. Entretanto, em nosso caso, a realidade é bem diferente, acreditem! Nosso trabalho, calcado no objetivo do bem comum, que vem sendo, estampado a olhos vistos, bem difundido no âmbito da razão e do bom senso, e que vem expressando elevados resultados.

Por isso, pode até ser – o que não queremos admitir – que se venham a causar em alguns companheiros a sensação de incômodo, ocasionalmente revestido de pruridos da inveja, até com descabida ciumeira. Talvez disputas insensatas e extemporâneas por parte daqueles que não se oferecem nem se doam. Referimo-nos a companheiros que não querem dar de si para desenvolver qualquer atividade em prol da nossa pequena mas seleta coletividade – os associados da AFABRB.

Companheiros, juntem-se a nós, enquanto estamos a caminho!

Festa Junina 2014

DIA 21 DE JUNHO

novamente na **Mansão MM**
ParkWay, a partir das 19 horas!

Animação musical
Marcos Sobreira e Banda.

Em breve mais detalhes!



Encontro com arte

Apesar de contratempos decorrentes da ação da paridade, nosso **ENCONTRO COM ARTE** aconteceu somente no dia 07 de maio de 2014. Na ocasião, o tema abordado foi a confecção de uma linda guirlanda de porta. **Esperamos voltar na 1ª quarta-feira de junho/14.** Fiquem ligadas, meninas!

PERSONAGEM DA EDIÇÃO

ALCIMAR MARTINS BENVINDO

Uma vida de dedicação

“ O ano era 1967. Eu tinha 10 anos, quando entrei, pela primeira vez, em um Banco. Nasci em uma pequena cidade do norte goiana - Dianópolis - que, mais tarde, veio a pertencer ao novo Estado do Tocantins. Ao entrar naquele Banco, levei um susto ao perceber um guarda logo na entrada. Quando o Banco foi inaugurado, a cidade parou. O comentário da época era: Chegou o Banco, chegou o dinheiro! No ano seguinte mudamos-nos, eu - o caçula da turma - minha mãe, meu irmão e três irmãs, sem meu pai, que já havia falecido, para a capital do Estado, Goiânia, onde continuei meus estudos e tive meu primeiro trabalho. Jamais imaginei que dedicaria quase toda a minha vida profissional a uma instituição financeira.

Só tenho a agradecer a todos com quem convivi e compartilhei minha experiência de trabalho nessa Instituição que tanto prezo (BRB) ”

Em 1975, vim servir ao Exército, em Brasília. Após servir à Pátria, optei por continuar em Brasília, onde retomei os estudos do 2º Grau no Colégio Elefante Branco. Nesse período, aconteceram vários concursos públicos para os quais me preparei e fui exercendo diversos cargos, tais como escriturário, na Fundação Hospitalar, e agente administrativo, no Ministério das Comunicações. Fiz concurso para o TST, no ano de 1976 e fui aprovado, porém, como o salário não era interessante, desisti de tomar posse nesse emprego. Em seguida, fui aprovado no concurso do Banco Central, também de nível médio, onde trabalhei durante um ano. Naquela época, o BACEN não pagava tão bem! Continuei em busca de melhor salário e fui fazendo todos os concursos que apareciam. Hoje eu seria chamado de concurseiro! Por incrível que pareça, os Bancos oficiais pagavam melhores salários do que os demais órgãos governamentais. Como estava focado nos estudos, fui aprovado no mesmo ano para o Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e BRB. Optei pelo BRB por vários motivos: era o que pagava melhor; tinha jornada de 6 horas e 21 salários por ano. Além disso, pagava 75% da mensalidade do curso superior. Na época eu estava cursando Ciências Contábeis na AEUDF, onde concluí o curso no 1º semestre de 1982. No BACEN e na CAIXA, a jornada era de 8 horas diárias. Não tive dúvidas ao optar pelo BRB, onde achei tudo maravilhoso e nele consegui atingir meus objetivos.

Tomei posse no BRB em 13/06/1979, após aprovação no último concurso para escriturário, que foi realizado em 08/12/1977. Enquanto esperava o chamado do BRB, fui trabalhando no BACEN. A primeira agência do BRB onde trabalhei foi a Agência W3 Sul, na Quadra 509 e, depois, trabalhei no PAB NOVACAP, Agências CEASA, Gama, SIA, Comercial Sul, Sudoeste e, por último, na Agência Norte (W3 507 Norte). Em todos esses locais de trabalho sempre tive convivência amigável e confesso que o BRB sempre foi justo para com seus empregados. Só tenho a agradecer a todos com quem convivi e compartilhei minha experiência de trabalho nessa Instituição que tanto prezo.

Exerci no BRB as funções de Escriturário, Caixa Executivo, Encarregado de Caixa, Tesoureiro e Chefe de PAB. A função em que atuei por mais tempo foi a de Caixa Executivo, porque me proporcionava carga horária de 6 horas e, portanto, mais flexibilidade para realizar outras atividades fora do Banco.

Após 34 anos de BRB, aposentei-me em setembro de 2013. Somados com os outros empregos que tive, trabalhei por quase 40 anos.

Sou casado há 27 anos com uma pessoa linda e maravilhosa, a minha querida Cida, e temos dois filhos encantadores, gêmeos, de 14 anos, Daniel José e João Pedro. Vivemos há 13 anos na Asa Norte. Dedicando-me atualmente à educação dos nossos filhos, aos cuidados com minha mãe, Josefina, de 94 anos, à convivência com meu irmão e duas irmãs, todos residentes em Brasília, e ainda trabalho como sócio cotista de algumas empresas iniciadas nos meus últimos anos no BRB.





BRB – O BANCO DA NOSSA CONTA

De cabeça baixa...

Meu querido BRB – Banco também da minha conta! Da conta de todos nós! Ando muito triste! Cabisbaixo! Humilhado!

É! Você não tem jeito, mesmo! Parece que perdeu o interesse por sua fidelíssima clientela! Se for verdade, é atitude lamentável! A gente já estava guardando esperanças de mudanças para melhor. Já amanhcíamos contando com um dia novo. Um dia em que o SISTEMA do BRB funcionasse normalmente. Que luxo, hem! Acreditar num dia normal do Banco! simplesmente irmos aos terminais de auto-atendimento e efetuarmos pagamentos, depósitos, saques... Realmente, seria um luxo! Porém, o que está de fato acontecendo é uma grande e insensata desconsideração para com o cliente. A gente supunha que 2014 seria o "ano da virada". Virada de uma página em branco ou embaçada. De uma página borrada! Hoje, você ainda vem causando grandes problemas e constrangimentos a seus clientes. Meu querido BRB, será que você, com seu plantel de funcionários mais bem pagos da praça, ainda não se deu conta de que depende do dinheiro de seus clientes e de outros agentes, para sobreviver. A gente passa por suas agências e só vê pessoas inconformadas e enfurecidas com a falta de atendimento. Ao contrário, se deparam com de um SISTEMA inoperante etc. Tudo isso acontecendo, enquanto seus gerentes e executivos ficam parados, sorrindo, conversando e contando anedotas, numa total descontração, como se nada grave esteja acontecendo. Que horror, meu Banco! Muitos (a maioria) dos clientes já sabem que nem você nem eles não "estão nem aí". Todos eles (funcionários graduados) sabem que seus altos salários estão bem garantidos, sempre pagos no dia 20 de cada mês, sem qualquer atraso nem desculpas.

Veja! Por aí, em nossa praça, na praça do nosso Banco, muitos acham que tais salários são pagos a funcionários incompetentes, sem qualquer habilidade bancária, nem no trato financeiro. Funcionários que não expressam qualquer comprometimento ético-profissional com nossa instituição (o meu querido BRB). Se assim não for, então se trata de servidores protegidos? É uma pergunta que se faz e que se impõe. Tá na voz do povo! O certo é que você está piorando cada vez mais! Já não acreditam em você, meu! Ninguém mais lhe leva a sério! Que lástima! Não dá, mesmo, para mudar, para melhorar? Vai entregar os pontos? Com toda essa Diretoria ampliada (inchada) e exuberante? É! Mas, com tudo isso, ainda estou ao lado dos que admitem que você continua sendo um estabelecimento sério e honesto! A nossa esperança ainda não morreu (assim esperamos)! Ainda chegarão dias em que haveremos de vê-lo de cabeça erguida e majestoso!

Ah, meu querido BRB! Ah! que vergonha! Vamos sair dessa, cara!

É BOM SABER!!! Um clube diferente: não se trata da AABR

Até 2009, o BRB CLUBE de Seguros e Assistência era detentor de 100% da Corretora de Seguros e 55% do Cartão BRB. Isso correspondia a um patrimônio de R\$ 118 milhões. O BRB exercia total poder e ingerência na gestão do Clube, porquanto possuía a marca e o balcão, ferramentas indispensáveis para a negociação dos produtos da Corretora e do Cartão.

Em 2009, ainda na administração do Sr. Ricardo Vieira, à época, presidente do BRB, houve uma reformulação societária do BRB CLUBE (aliás, bom que se diga), pressionada por aquele presidente, cuja enfurecida truculência arremetia-se contra os reais interesses dos verdadeiros donos da agremiação, que são os funcionários ativos e aposentados do Banco de Brasília.

Decorridos vários encontros e negociações, com as partes envolvidas, com a presença de representantes do BRB CLUBE, da AFABRB e do Sindicato dos Bancários de Brasília, as ameaças daquele senhor eram tamanhas, a ponto de implicar a retirada do balcão e da marca BRB do nosso Clube.

Foi aí que nos sentimos, de fato, muito ameaçados. O propósito draconiano do Sr. Ricardo Vieira seria um golpe fatal. O BRB CLUBE estaria fadado a desaparecer.

Naquela reforma societária, vigente em definitivo, (para hoje e sempre), o BRB CLUBE ficou com 30% do faturamento líquido da Corretora mais o do Cartão BRB.

Bom que se diga, nesta oportunidade, que o BRB CLUBE (que congrega o BRB Seguros e o Cartão) é tão-somente dos FUNCIONÁRIOS ATIVOS E APOSENTADOS do Banco de Brasília. Melhor citação: Todos os funcionários (ativos e inativos) do BRB são sócios do BRB CLUBE de Seguros e Assistência.

Então, resumindo: BRB CLUBE de Seguros e Assistência é uma entidade sem fins lucrativos, que foi constituída pelo Banco de Brasília S.A., com a finalidade de apoiar as necessidades



BRB Clube
de Seguros e Assistência

assistenciais de seus associados (do clube) e proteger a sua saúde; ainda: viabilizar a estipulação de planos de seguros de vida em grupo, cuja receita é destinada única e exclusivamente para fins de saúde e previdenciários do conjunto de associados (ativos e aposentados).

Hoje, após a alteração societária, o BRB CLUBE pertence somente aos funcionários ativos e aposentados do BRB. Nessa expressão, é oportuno frisar que a entidade

é de extrema importância na manutenção do nosso plano de saúde – a Saúde BRB – porquanto 25% de suas despesas são custeadas com recursos gerados por ELE, principalmente os oriundos de dividendos originários da participação societária, que, com a mudança, ficou assim: o BRB assume 70% e o Clube detém 30,3% do faturamento do Cartão e da Corretora de Seguros. Ah, ressalte-se, pois, que boa parte dessa receita tem como fonte o seguro prestamista, de cuja Apólice o Clube é estipulador. É importante lembrar que, conforme estatuto, todos os investimentos do BRB CLUBE devem ser analisados e aprovados em assembleia.

Portanto, repetindo: BRB CLUBE de Seguros e Assistência é uma associação sem fins lucrativos, pertencente somente a seus associados (servidores ativos e aposentados do BRB), que detém 30% do faturamento líquido do Cartão BRB e BRB Seguros. O Clube é o principal mantenedor da Saúde BRB, nosso plano de saúde.

Outro dado importante: a) – existe previsão estatutária de participação do BRB CLUBE em outras sociedades que lhe proporcionem recursos financeiros; b) – É vedada a distribuição, direta ou indireta, de lucros ou rendimentos aos associados ou administradores, sendo as rendas provenientes das participações societárias destinadas às atividades assistenciais; c) – o BRB CLUBE não recebe recursos financeiros do Banco de Brasília.

Aprovado, há 4 anos, estatuto que democratizou gestão do BRB Clube

Desde 29 de abril de 2010 entrou em vigor o atual estatuto do BRB Clube de Seguros e Assistência. A reforma estatutária foi aprovada durante assembleia, realizada numa quinta-feira, no salão da AABR. Participaram dessa assembleia diretores do Clube, do Sindicato, bancários da ativa e aposentados.

A alteração estatutária referendada pela assembleia vinha sendo preparada desde 2009 por um Grupo de Trabalho composto por representantes do Sindicato, da AFABRB e do Clube. Entre outras mudanças, o estatuto reformulado retirou das finalidades do Clube a de apoiar as obras assistenciais do GDF.

A principal mudança, contudo, foi em relação à democratização da gestão do Clube. Os associados ganharam direito de eleger conselheiros responsáveis pela gestão de seu patrimônio. O número de integrantes do Conselho Deliberativo passou de cinco para

nove, todos eles a serem eleitos pela Assembleia Geral, bem como os membros do Conselho Fiscal.

Algumas atribuições, como a de alienar bens imóveis de valor superior a 400 salários mínimo, também foram transferidas do Conselho Deliberativo para a Assembleia Geral.

Os diretores e conselheiros indicados pelo banco também foram retirados da estrutura do BRB Clube. Assim, só são membros os bancários do BRB, aposentados e da ativa, e os clientes dos serviços previdenciários, estes na condição de membros temporários, sem direito a voto.

"De forma geral, a tônica da alteração estatutária foi a transferência de poderes do Conselho Deliberativo para a Assembleia Geral, tornando a estrutura de poder do BRB Clube um pouco mais democrática. Embora ainda não seja o ideal, já é um avanço", disse na

ocasião Antonio Eustáquio, bancário do BRB e diretor do Sindicato.

Além da alteração estatutária, a assembleia também aprovou as contas relativas ao exercício financeiro de 2009, corroboradas com pareceres positivos da Soma Auditoria e do Conselho Fiscal do Clube. Foram apresentadas também as resoluções do Plano de Trabalho do Conselho Deliberativo para o exercício de 2010.

"Algumas questões menores não puderam ser resolvidas de forma consensual pelos integrantes do Grupo de Trabalho, mas não necessitavam ser incluídas na mudança estatutária", lembrou Cida Sousa, bancária do BRB e diretora do Sindicato. O mesmo grupo de trabalho ao qual se referiu Cida – com representantes do Sindicato, da AFABRB e do Clube – teve pela frente prazo de 120 dias para resolver questões a serem incluídas no Regimento Interno do Clube.

Espaço do Associado

Para fazer anúncios e comerciais (vendas de objetos - imóveis, móveis, automóveis etc - neste informativo, é só fornecer as características - descrição - do bem e, se quiser, seu valor) e outras informações que julgar necessárias. É importante observar que a periodicidade do nosso AFazeres - é mensal.

VENDA DE VEÍCULO

Vende-se moto Honda 1998, modelo Fire Blade RR, 900 cc (cilindrada), com 47.000Km rodados (originais). Acompanha escapamento, bolha e manoplas originais. Valor: R\$ 22.000,00. Tratar com Luiza - fone (61) 8177-3144.



ALUGUEL/VENDA DE IMÓVEL

Sala (o SCS), Qd 02, Ed, Goiás, 4º andar. Mais de 30m2 privativos, 03 elevadores, portaria 24 h. Aluguel = R\$ 600,00 (seiscentos reais) mensais. Pagamento antecipado de 03 meses, sem fiador. Valor pra venda a combinar. Contato om pelos fones (61)-9692-3496 e (61) 3264-3427, com Eufrásio.



ENTRE ASPAS: "Vai trabalhar, deputado!" Distritais gastam mais que colegas estaduais

A AFABRB, na condição de entidade de caráter associativo, sente-se no dever de expressar idéias e sentimentos de interesse geral. Assim, em certas ocasiões, pretende despertar em seus associados aquele velho e salutar sentimento de indignação e até de revolta!

Assembleias, como a de Goiás, possuem orçamentos menores que os do DF, mesmo com mais eleitores e representantes. Mato Grosso, por exemplo, com 3,1 milhões de pessoas, tem R\$330,5 milhões, contra R\$ 404,5 milhões de Brasília".

"O montante de R\$ 404,5 milhões que a Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) tem para gastar este ano é bem superior ao orçamento de assembleias legislativas de estados com populações e quantidade de deputados proporcionais à capital federal e até mesmo bem maiores. Um levantamento feito pelo Correio Braziliense na receita de 2014 de 14 Casas de unidades da Federação, em todas as regiões do país com populações parecidas ou bem superiores, mostra que apenas Pernambuco e Santa Catarina contam com mais dinheiro disponível para seus deputados gastarem. Os outros 12 têm recursos bem mais modestos do que os deputados distritais.

"Reportagem publicada na edição de ontem mostrou que o dinheiro à disposição da Casa é maior do que o orçamento somado de 11 municípios goianos da Região Integrada de Desenvolvimento do Entorno de Brasília (Ri-De). Além disso, nenhuma das prefeituras sozinha possui recursos tão significativos, nem mesmo de cidades grandes e carregadas de problemas, como Luziânia (188 mil habitantes), Águas Lindas (177,8 mil moradores) e Valparaíso de Goiás (população de 146,6 mil). "Essa comparação com os executivos municipais não é correta.

São situações e realidades diferentes", desculpou-se o presidente do Legislativo brasileiro, Wasny de Roure (PT).

"Mas a própria equiparação com outros legislativos também é favorável em números ao DF. Os recursos da Câmara superam com folga, por exemplo, qualquer um dos estados da região Centro-Oeste. O comparativo mais direto seria com o Mato Grosso do Sul, que tem população um pouco menor do que Brasília – 2,5 milhões contra 2,7 milhões, de acordo com estimativas populacionais do Instituto Brasileiro de

Geografia e Estatística (IBGE). Os 24 deputados estaduais de lá têm orçamento de R\$ 196,8 milhões, menos da metade do que os 24 distritais. "Como uma assembleia do mesmo tamanho custa menos? Os custos da Casa aqui são, de fato, excessivos. É preciso repensar esse peso nas contas públicas, opina o pesquisador Leandro Rodrigues, doutor em ciência política pela Universidade de Brasília (UnB).

Fonte: Correio Braziliense
Caderno Cidades (ALMIRO MARCOS),
de 15.04.2014.

Situação curiosa

"Mato Grosso, outro vizinho de região, tem população superior (3,1 milhões de moradores) e a mesma quantidade de parlamentares, mas o orçamento também é mais discreto: R\$ 330,5 milhões. Já Goiás conta com situação também curiosa. O estado tem mais do que o dobro da população do DF (6,4 milhões), um número maior de deputados (41) e menos dinheiro à disposição do Legislativo: R\$ 361,7 milhões. Na lista de estados com assembleias com mais deputados e populações muito maiores, mas com orçamento menores, ainda aparecem Ceará, Pará e Maranhão (ver detalhes em quadro IBGE - 2012).

Estado	Orçamento (R\$ milhões)	Número de deputados	População habitantes	Número de municípios
Sta. Catarina	488,3	40	6.634.254	295
Pernambuco	420,8	49	9.208.550	185
Distrito Federal	404,5	24	2.789.761	Não há divisão
Ceará	363,0	46	8.778.576	184
Goiás	361,7	41	6.434.048	246
Pará	333,1	41	7.969.654	144
R. G.do Norte	303,8	24	3.373.959	167
Mato Grosso	300,5	24	3.182.113	141
Maranhão	256,4	45	6.794.301	217
Piauí	251,0	30	3.184.166	224
Paraíba	244,3	36	3.914.421	223
Amazonas	222,7	24	3.807.921	62
M. G. do Sul	196,8	24	2.587.269	79
Espírito Santo	185,6	30	3.839.366	78
Alagoas	151,3	27	3.300.935	102

Que vergonhoso disparate e desrespeito para com o dinheiro público, para com a sociedade do DF e para com os eleitores!!

E o presidente da Câmara Distrital ainda tem a insensatez de dizer, de cara dura, que "ainda estamos no limite"! Que vergonha, deputados!

Bem Viver QUALIDADE DE VIDA

Funcionários Aposentados e Pensionistas do BRB - AFABRB, com o apoio do BRB Clube de Seguros e Assistência e realização da Saúde BRB, oferecerão, ao longo deste ano, ciclos de encontros, a fim de compartilhar temas e estratégias voltados para a Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças com aqueles que se encontram na mencionada fase da vida.



Equipe Clínica Saúde BRB - Programa BEM VIVER - QUALIDADE DE VIDA. Maiores informações: (61) 3029-6363.
(* Calendário sujeito a alterações - Fique de olho nesta agenda.

Maio 30/05: MOVIMENTO-SE
Reeducação do Andar e Exercícios Ativos com a Fisioterapeuta Angélica Brasileiro. (Parceria Fisiofam)
Lanche saudável

Junho (25/06): CUIDANDO DO SOCIAL
Entendendo o lado Social com a Assistente Social Valéria Coelho da Clínica Saúde BRB
Lanche saudável

Julho 30/07: CUIDANDO DO SONO
Sessão de Relaxamento e Postura ao Deitar. (Parceria Fisiofam)
Dra. Maria Luiza Bezerra - Geriatra
Lanche saudável

Agosto 27/08: CUIDANDO DA MEMÓRIA
Orientação com a Terapeuta Ocupacional Palestra com Thiago Guedes Psicólogo da Clínica Saúde BRB
Lanche saudável

Setembro 24/09: DANÇA E SAÚDE!
(Parceria Fisiofam/Fisioterapia)
Uma Incrível Tarde Dançante com Professores de Dança
Lanche saudável

Outubro 29/10: SEXO
Um bate papo com a Sexóloga Cláudia Lemos
Lanche saudável

Novembro 26/11: CINE SAÚDE
Filme: Invasões Bárbaras (2003)
Discussão do tema com psicóloga
Lanche saudável

Dezembro 17/12: ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL
Orientações Nutricionais com Emmanuelle Coelho Nutricionista da Clínica Saúde BRB - Lanche ou almoço saudável

Aniversariantes - Maio 2014



01/05
ARLENE ARDERUCIO DE BARROS
02/05
JOSE MENDONÇA MENDES
LAECIA DA SILVA LELIS
MARIA DE LOURDES KRUCHAK
MARIA GORETE MELO ARAUJO ALVES
03/05
JAIRO VALADAO ROSA
05/05
ANA ROSA AZEVEDO VILHENA
JOSE EDUARDO MENESCAL
KATIA THERESA BENE
06/05
DALVIO FRANCA GONTIJO
ELIZABETH S GALDINO TEIXEIRA
SIMONE FERNANDES S DE MIRANDA
07/05
HELIO GALDINO
IVAN RODRIGUES RIBEIRO
09/05
EDSON LUIZ DA SILVA
FRANCISCO BARBOSA DE A NETO
10/05
DILCY DA COSTA PEREIRA
JULIO JOSE DE OLIVEIRA
MARIA IZABEL DE FARIA CARDOSO
11/05
GENES LOPES DE ALMEIDA
JAIR GONCALVES DA SILVA
MARIA PATROCINIO P CASTRO
12/05
DJALMA FRAZAO DE MORAIS
FERNANDO ANTONIO P. FERREIRA
13/05
ANNA NELI MOTTA
14/05
CICERO ROSA DO NASCIMENTO
JOAO BATISTA DE SALES
WALTER RODRIGUES DE SOUZA
15/05
EUFRASIO JOAQUIM BICALHO
SEBASTIAO ALVES
16/05
AGUR LOPES DE OLIVEIRA
CARLOS MAGNO INACIO DA SILVA
FRANCISCO PAIXAO CORREIA
MARIA TEREZA FRACASSO
17/05
VICENTE PAULO RIBEIRO CASTRO
18/05
CIRO BARRETO DE MATOS
MARIA LUCIA DA MOTA P PERILLO
SILVIO DE SOUSA MATOS
19/05
Terezinha FRANCISCO BENTO VIEI
20/05
ELSON PEREIRA NOVAES
MANUEL CAMELO MENDES
21/05
ANA PAULA BATISTA
22/05
SONIA MUNDIM CARDOSO
23/05
JOÃO LUIZ DE JESUS LIMA
24/05
CINBALDO VIEIRA MARQUES
ZILCA PEREIRA M DE CASTRO
25/05
MARLEI BOECHAT DOS SANTOS AGUIAR
27/05
PAULO SERGIO BRAVIM
SILAS PEDRO DA SILVA
WALDEMIR SOARES DE ANDRADE
29/05
MARIA JOSE S DO NASCIMENTO
VANDERLANDO MARTINS BORGES
30/05
MARIA DE LOURDES BATISTA
NELSON VALADAO ROSA


**AH! OS INVESTIMENTOS DO NOSSO FUNDO DE PENSÃO
 ACOMPANHANDO OS NOSSOS INVESTIMENTOS**

 Nesta edição estamos divulgando os dados do boletim REGIUS EM
 NUMEROS de janeiro de 2014.


1- Patrimônio Consolidado		
Plano BD-01 = 1.305.607.693	=> 90,43%	Plano CV-03 = 81.187.369
Plano CD-02 = 11.814.454	=> 0,83%	PGA = 45.103.477
Total = 1.443.712.994		=> 100%
1.1- Plano de Benefício Definido – BD – 01		
=> Apuração do resultado do Plano - em R\$ 1,00		
Patrimônio de cobertura (Total do Ativo – Exigível Operacional – Exigível Contingencial – Fundos de Investimentos e Administrativo)	No mês -12.189.814	1.2- Rentabilidade dos investimentos - %
Acumulado 1.297.286.388		Segmento No mês No ano Ac.12 meses
Provisões matemáticas (Benefícios Concedidos e Benefícios a Conceder e provisões matemáticas a constituir)	No mês -4.910.668	Renda Fixa 0,93 0,93 7,53
Acumulado -1.304.519.308		R. Variável -8,67 -8,67 -8,35
Deficit / Superávit	No mês -17.100.482	Imóveis 0,65 0,65 24,93
Acumulado -7.232.920		Estruturados -5,38 -5,38 -24,52
		Empréstimos 1,31 1,31 15,67
		Total de ativos -0,73 -0,73 5,40
		Meta atuarial 1,39 1,39 12,00
		COMENTÁRIOS DO GESTOR - A conjuntura de mercado foi bastante desfavorável aos investimentos em renda variável ocasionada pela forte queda do Ibovespa e a elevação da curva de juros prejudicou as posições de títulos públicos com marcação a mercado. O segmento de estruturados foi não só afetado pela continuidade de elevação dos juros como também pela forte queda do Memorial Office devido ao aumento de sua vacância. Com as aquisições de NTN-B ocorridas ao longo de 2013 e 2014 foi possível conferir maior estabilidade ao plano que encontra-se com 65,30% dos seus ativos casados com a necessidade do passivo atuarial.
Macro alocação		
Segmento Composição %Participação		Segmento Composição %Participação
R. Variável 174.715.598 13,40		Empréstimos 37.772.693 2,90
Renda Fixa 937.597.333 71,90		Disponível 165.775 0,01
Estruturados 43.553.074 3,34		Depósito Judicial 117.540 0,01
Imóveis 110.104.551 8,44		Total 1.304.026.564 100

2 - Plano de Contribuição Variável – CV- 03		
2.1- Apuração do resultado do Plano - em R\$ 1,00		
Patrimônio de cobertura = Provisões matemáticas	No mês 842.652	2.2- Rentabilidade dos investimentos - %
Acumulado 77.574.011		Segmento No mês No ano Ac.12 meses
Fundos Previdenciais	No mês -86.022,90	R. Variável -8,03 -8,03 -8,96
Acumulado 3.494.587		Renda Fixa 1,33 1,33 8,92
Varição da cota patrimonial (rentabilidade líquida dos ativos financeiros do plano)	No mês -0,9330	Estruturados -0,31 -0,31 -14,07
Acumulado -0,9330		Empréstimos 1,26 1,26 16,10
		Rent. Plano CV -0,85 -0,85 4,20
		Meta Atuarial CV 1,29 1,29 10,68
		COMENTÁRIOS DO GESTOR - A forte queda do Ibovespa ocasionada pela saída de estrangeiros impactou de forma relevante a carteira de RV. O segmento de estruturados continuou sendo levemente afetado pela elevação dos juros. Com as aquisições de NTN-B ocorridas ao longo de 2013 e 2014 foi possível conferir maior estabilidade ao plano que encontra-se com 60,50% dos seus ativos casados com a necessidade do passivo.
Macro alocação		
Segmento Composição %Participação		Segmento Composição %Participação
R. Variável 174.715.598 13,40		Empréstimos 6.536.603 8,05
Renda Fixa 54.024.585 66,55		Disponível 16.962 0,01
Estruturados 3.774.316 4,65		Total 81.188.569 100

3 - Plano de Gestão Administrativa – PGA		
3.1 - Apuração do resultado - em R\$ 1,00		
(+) Receitas da Gestão Previdencial	No mês 370.606	3.2- Rentabilidade dos investimentos - %
Acumulado 370.606		Segmento No mês No ano Ac.12 meses
(+) Receitas da Gestão de Investimentos	No mês 467.883	Títulos Públicos 1,28 1,28 11,97
Acumulado 467.883		Títulos Privados 1,12 1,12 10,92
(+) Receitas Diretas	No mês -	F. Investimentos 0,79 0,79 3,05
Acumulado -		Rentabilidade PGA 1,10 1,10 8,22
(+) Outras Receitas	No mês -	CDI 0,84 0,84 8,34
Acumulado -		
(- / +) Resultado dos Investimentos	No mês 422.364	COMENTÁRIOS DO GESTOR - Considerando a instabilidade das curvas de juros, que afetavam os ativos com marcação a mercado, e a estabilidade dos recursos PGA, foram feitas alocações em NTN-B ao longo de 2013 e 2014 que propiciaram a estabilidade do plano e superação do referencial de rentabilidade.
Acumulado 422.364		
(+) Despesas	No mês -727.813	Macro alocação
Acumulado -727.813		Segmento Composição %Participação
(- / +) Constituição/Reversão das Provisões Contingenciais	No mês -68.616	Títulos Públicos 17.345.848 44,15
Acumulado -68.616		Títulos Privados 15.018.812 38,22
(=) Constituição/Reversão do Fundo ADM	No mês 464.424	F. Investimentos 6.894.341 17,55
Acumulado 464.424		Disponível 33.405 0,08
		Total 39.292.405 100

RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES (R\$)			
CDB/RDB DATA	SALDO	REND. BRUTO	ACUMULADO REND.BRUTO
31.01.14	306.076,44	1.290,59	1.290,59
28.02.14	308.431,48	2.355,04	40.634,32
31.03.14	304.522,62	2.049,46	42.683,78

FUNDOS: BRB FIC / FIR / PUB / LP/ EM 2014 / TAXA MENSAL (%)	
FEV. = TAXA DO MÊS =>	0,37
Março => taxa do mês =>	0,67

**ASSEMBLEIA AUTORIZA AFABRB
 REALIZAR DEMANDA JUDICIAL (PCS 2012)**

O Plenário da Assembleia Geral Ordinária, de 31 de março deste ano, autorizou a AFA a ajuizar a ação do PCS 2012. => No item Outros Assuntos da pauta do Edital de Convocação, foi discutida a possibilidade de ajustamento, por parte da AFABRB, dessa ação, com a finalidade de responsabilizar a REGIUS e o Banco de Brasília pelo impacto negativo ocasionado pelo PCS (Plano de Cargos e Salários), implantado em 2012.

Como se sabe, o Banco de Brasília ajustou os salários dos funcionários ativos, acima da inflação, concedendo aumento desproporcional com a realidade do momento. Isso ocasionou impacto negativo nas contas da REGIUS, que gerou déficit no Plano BD-1 - um dos planos do fundo de pensão por ela

administrados - Tal medida imprimiu às Reservas Matemáticas substancial aumento, elevando-se, por conseguinte, as expectativas de recursos futuros sem a devida cobertura - Então, Eis o déficit. Com isso, restou à REGIUS a alternativa única de criar uma contribuição extra para solucionar o estado deficitário, contribuição esta que vem sendo paga pelos participantes do fundo de pensão. Este tema foi colocado em votação e foi aprovado em Assembleia, autorizando a AFABRB a realizar demanda judicial, cuja formulação já se encontra preparada por escritório de advocacia credenciado junto à Associação. Partes envolvidas: AFABRB e os réus REGIUS e Banco de Brasília. As próximas tratativas da AFA serão no sentido de ajustar a contratação da demanda.

Vejam os trechos da fundamentação do escritório de advocacia:

“... O aumento das reservas matemáticas gerado por ato unilateral de liberalidade do Patrocinador agravou o déficit existente no Plano BD-01, que, segundo a REGIUS, deverá ser equacionado entre patrocinadora, participantes ativos e participantes ASSISTIDOS” (ou seja, os Aposentados e Pensionistas da REGIUS, os quais não foram beneficiados pelo novo plano salarial, estão sendo descontados para equalizar o déficit causado pelo PCS”;

“Como solução para equacionamento do déficit CRIADO UNILATERALMENTE PELA PATROCINADORA, em BENEFÍCIO TÃO SOMENTE DOS PARTICIPANTES ATIVOS, a REGIUS determina o seguinte caminho: a) - os participantes ATIVOS, que já estão recebendo o aumento salarial previsto no PCS contribuirão de forma extraordinária com mais 1,60% no seu contracheque; b) - os participantes ASSISTIDOS, os quais não foram beneficiados pelo PCS, estão sendo descontado de benefício, de forma extraordinária, em 2,64%”; ... “O Conselho Fiscal da REGIUS não deixa dúvidas a respeito da responsabilidade do Patrocinador pelo déficit. Porém determina seu equacionamento entre todos: patrocinadora, participantes Ativos e Assistidos. (...) Inclusive a proporção para o equacionamento é curiosa, na medida em que os

assistidos, que não receberão qualquer aumento em seus benefícios, devem contribuir com percentual maior do que os Ativos que estão recebendo o aumento salarial (insistem os advogados). Vejamos parte do parecer da Conde Consultoria, aturária contratada pela REGIUS: (...) “Acreditamos que uma boa parte do desequilíbrio do Plano de Benefícios BD-01da REGIUS foi aprovado pela implantação de uma alteração na estrutura de cargos e salários, ocorrida no ano de 2012, além de um aumento coletivo acima dos índices esperados de inflação”. Consta à página36 do relatório gerencial (...) – Benefícios a Conceder, o seguinte: “Em agosto/2012, ocorreu a constituição de provisões matemáticas de R\$ 61.502.386,00, resultado impactado pela implantação do PCCR no mês de julho/2012 pelo patrocinador BRB. O realizado no mês ficou 744% acima do valor orçado e 89% acima no ano”. (...) De outra parte, os benefícios a conceder que, em 31.07.12, estavam em R\$ 668.013.015,00 foram para R\$ 729.5.1.411,00, em 31.08.12, portanto, apresentaram aumento de R\$ 61.502.386,00 e uma variação positiva de 9,21%. Esses números indicam que os crescimentos salariais em níveis reais elevados aplicados pela patrocinadora BRB, provocaram diretamente o desequilíbrio no Plano e precisam ser decifrados.”

A AFABRB poderá voltar a este assunto, oportunamente.

AFAZERES - Informativo Interno da Associação dos Funcionários Aposentados e Pensionistas do BRB (AFABRB) - Tiragem: 750 exemplares
DIRETORIA

Luiz de Oliveira – Presidente
 Raimundo Nonato Martins – Diretor de Comunicação e Promoção Social
 Germires Félix Dantas – Diretor de Administração e Finanças
 Encarregada Administrativa – Maria do Carmo do Amaral
 Auxiliar Administrativa – Ingrid Rodrigues Cseke

CONSELHO DELIBERATIVO:

Dorival Fernandes Rodrigues – Presidente
 Eurico Leal Júnior – vice-presidente
 Júlio José de Oliveira
 Luiz de Oliveira

CONSELHO FISCAL

Dulce de Matos Carpanez – Presidente
 Leonel de Souza Moniz
 Luiz de França Neto

Diagramação:

Tomaz André da Rocha RP 2829-1993 SRTE/DF - Artetato (61 8534-0500)

Contatos com a AFABRB: SHCS - EQ 314/315, Bl. A 1º andar - Sala 04 (Sindicato dos Bancários de Brasília) Brasília - DF - CEP: 70383-410 - Telefax: (61) 3245-6876
 Site: www.afabrb.com.br - E-mail: afabrb@gmail.com